Acervo ISA

Isto É
25/6/97 78

RICARDO GIRALDIEZ

Pintura rupestre (no detalhe) do Parque da Serra da Capivara: sinal da passagem do primeiro homem no continente

TURISMO

De volta à pré-história

Antes restrito aos pesquisadores, sítio arqueológico do mais antigo povoado americano está aberto ao público

LU GOMES, DE SÃO RAIMUNDO NONATO (PI)

É o que se chama de fim de mundo: São Raimundo Nonato, uma esquecida cidade ao sul do Piauí, com pouco mais de dez mil habitantes. Mas foi lá, na vizinha Serra da Capivara, que um homem da Idade da Pedra acendeu uma fogueira que, 48 mil anos mais tarde, seria desenterrada pela arqueóloga brasileira Niede Guidón. Esse é o mais antigo vestígio da presença humana nas Américas e está obrigando a uma revisão das teorias sobre o povoamento do continente. O renomado professor de Antropologia Thomas D. Dillehay, da Universidade de Kentucky, que contestava a descoberta da dra. Guidón, acabou reconhecendo publicamente, no começo deste ano, ter sido precipitado em sua avaliação.

O boqueirão da Pedra Furada, o sítio arqueológico onde foi encontrada a fogueira, é um paredão rochoso em que também estão gravados 1.250 conjuntos de desenhos rupestres. Pintados com óxido de ferro e com idades variando entre 12 mil e seis mil anos, essas pinturas formam a maior galeria de arte pré-histórica do mundo. Como se não bastasse, existem ainda outros 300 sítios com desenhos espalhados pelo Parque Nacional da Serra da Capivara, um acervo considerado "patrimônio cultural da humanidade" pela Unesco e mantido pela Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham) em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As pinturas espalhadas pelo parque registram cenas de uma época em que a região era mais rica e povoada do que hoje: plantas, objetos, animais sendo caçados, figuras humanas dançando e fazendo sexo, crianças nascendo, representações míticas ou cerimoniais, signos misteriosos. Essas belezas, que antes eram privilégio apenas para os olhos dos pesquisadores, já podem ser vistas pelos brasileiros dispostos a uma aventura pela selvagem e calorenta caatinga.

Chega-se ao parque da Serra da Capivara pela esburacada e perigosa estrada de 300 quilômetros que liga Petrolina, em Pernambuco, a São Raimundo Nonato. Em Petrolina está o aeroporto mais próximo, mas a idéia é dar início, no próximo ano, à construção de um aeroporto internacional e de um hotel cinco estrelas próximos do parque para receber turistas do mundo inteiro. "Como o Ibama não permite construir dentro do parque, a Fumdham resolveu esse problema comprando um terreno vizinho para erguer o hotel", conta a dra. Guidón. Por enquanto, os visitantes contam com 18 bons apartamentos do Hotel Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, e um camping no sítio da Pedra Furada, ambos administrados pela Fumdham. Além das belezas visuais e das caminhadas com diferentes graus de dificuldade pelas centenas de sítios arqueológicos, obrigatoriamente acompanhadas por guias especializados, o parque oferece ainda a oportunidade de o visitante participar das escavações arqueológicas que estão em andamento e conhecer os trabalhos para a descoberta de novos sítios rupestres em um dos lugares mais importantes da arqueologia mundial. ■